#### RiBMoT found or type unknown

## Terca-Feira, 11 de Novembro de 2025

## ÁGUA EM VG

#### Terceira ETA construída na gestão Kalil está com mais de 90% concluída

# COM AS TRÊS NOVAS ETAS A CAPTAÇÃO, TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO SALTARÁ DE 720 LITROS POR SEGUNDO EM 2021 PARA 1.500 LITROS POR SEGUNDO EM 2024

Com previsão de entrega ainda para este ano, a Estação de Tratamento de Água Imigrantes, em Várzea Grande, mais conhecida como ETA Imigrantes/Bomsucesso, será a terceira unidade de captação, tratamento e distribuição de água potável entregue na gestão do prefeito Kalil Baracat (MDB). O projeto, 100% custeado por recursos próprios, orçado em cerca de R\$ 30 milhões, atingiu 93% de conclusão em junho. Nesta fase de reta final, alguns prazos estão sendo cumpridos e os testes já se iniciam em agosto.

Para a próxima semana é aguardada a chegada de novos equipamentos e materiais para finalizar a balsa e o reservatório. "Tão logo os testes comecem e possamos avaliar o sistema como um todo, da captação, pressurização, tratamento, distribuição e abastecimento, poderemos pensar em data de entrega da ETA Imigrantes/Bomsucesso", comemora Kalil Baracat.

A ETA Imigrantes terá capacidade para atender diretamente algo em torno de 45 mil pessoas e outras 25 mil indiretamente, pois com seu funcionamento o Sistema 1 será incrementado, já que na atualidade os bairros da região ao longo da Rodovia dos Imigrantes são abastecidos ou por poços artesianos ou pela ETA localizada na Avenida Ulisses Pompeu, a mais antiga de Várzea Grande.

Com capacidade máxima de 125 litros por segundo ou 10,8 milhões de litros dia, a ETA

Imigrantes/Bonsucesso vai atender bairros como o 24 de Dezembro, 15 de Maio, Vitória Régia, Santa Maria, Costa Verde, Capão de Pequi entre outros que fazem parte da região Sul e Oeste da cidade.

A solução para o abastecimento de água em Várzea Grande foi a maior prioridade de sua gestão, como previa seu plano de governo e uma promessa de campanha, como destaca o prefeito. "Tivemos de enfrentar a pandemia da COVID 19, incrementar investimentos na saúde de maneira sem precedentes, mas nunca perdemos o foco no abastecimento de água e prova disso é que sou o prefeito que mais investiu em saneamento básico, vou entregar três estações de tratamento em Várzea Grande e vamos elevar para até 90% a coleta e tratamento do esgoto".

Como ratifica o prefeito, o abastecimento de água melhorou nesses quatro anos e melhorou muito. Esse avanço pode ser medido pela redução na intermitência no fornecimento que foi reduzida de 15 dias a oito dias, para dois, um dia, e até dia sim, dia não.

"Saímos de um problema crônico que era a falta de água para um problema pontual. Aliás, nosso desafio hoje é pontual e se concentra nas perdas em função de vazamentos, pois a rede é antiga, desvios, na implantação de novas redes de distribuição. Hoje temos vazamentos porque a água está pressurizada, porque está com força, porque a água existe. Vamos recuperar as redes de distribuição, promover a implantação de hidrômetros para se evitar as perdas e abusos".

Segundo o gestor, há uma proposta técnica cadastrada no Ministério das Cidades com recursos no valor de R\$ 270 milhões, sendo R\$ 180 milhões para água e R\$ 92 milhões para projetos na rede de tratamento de esgoto. "Há um empenho pessoal do ministro Carlos Fávaro para que sejam liberados o mais rápido possível para Várzea Grande", disse o prefeito.

Sem a entrada em operação da ETA Imigrantes, o município tem quatro estações que realizam a captação e tratamento da água, são elas: ETA Ulisses Pompeu de Campos, ETA Júlio Campos, ETA Cristo Rei, ETA Barra do Pari.

"Com a ETA Imigrantes/Bonsucesso serão mais de 60 milhões de litros de água por dia ou 1 bilhão e 800 milhões de litros por mês. Água suficiente para atender cada um dos moradores de Várzea Grande com mais de 150 litros por dia, volume considerado essencial pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para atender as pessoas com água de qualidade. As cinco ETAs chegarão a 95% da população, pois os 5% restantes são da zona rural e atendidos por poços artesianos", pontua Kalil Baracat.